

Experiências distintas na observação da técnica de mariposa

Gonçalves, S.; Louro, H.; Conceição, A.; Martins, M.; Costa, A.; Silva, A.

INTRODUÇÃO

Este estudo realiza-se na observação da técnica de mariposa, esta técnica é caracterizada por modelos conceptuais, com variantes identificadas (Sanders, Cappaert & Devlin 1995; Persyn, Colman, & Ungerchts 2000, Silva & Alves 2000),

A designação de erros técnicos e a observação do conhecimento tem sido aprofundada em vários níveis diferenciados de desempenho observacional, Allard, Graham & Paarsalu, (1980); Gallagher & Thomas, (1984); Thomas & French, (1994); Williams et al. (1995), também numa outra linha de investigação, iniciada por Sarmento (1987) e continuada por Rosado (1995), Ferreira (1998) e Campaniço (1998), Sarmento, Ferreira & Moreira (2005).

Sarmiento (1995), Rosado (1995) refere que a identificação do erro técnico parte do diagnóstico pedagógico e na sua reflexão sobre a sua natureza e identificação das causas, influenciando totalmente a prescrição. A experiência profissional e a formação inicial de treinadores exercem influência no treino e nos seus efeitos (Rodrigues, 1996).

O reconhecimento e identificação dos erros técnicos são pré-requisitos fundamentais para a identificação de um Treinador Desportivo conceituado profissionalmente. (Hoffman, 1983)

Ao admitirmos que a competência de observação pode ser treinada e melhorada, então, é de supor que, com a experiência profissional, esta competência apresente incrementos positivos Meinel (1960), Hoffman & Sembiente (1975), Armstrong (1977, 1986), Skrinar & Hoffman (1979), Kerlinger (1981), Tenenbaum & Bar-Eli (1993), Sarmento (1995).

Desta forma, pretendemos clarificar a influência de variáveis como observação e experiência, profissional e competitiva, procurando retratar o que entendemos por mestria da utilização do conhecimento específico de uma modalidade ou técnica desportiva.

METODOLOGIA

A amostra foi constituída por 30 elementos (N=30), repartidos por 2 grupos, ou seja, 18 professores com experiência profissional até 3 anos (G1) e 12 professores com experiência profissional superior a 3 anos (G2), a amostra apresentam, no mínimo, um ano de experiência profissional no ensino da natação. Foi ainda dividida em 4 grupos consoante a sua experiência em competições como nadadores, sem experiência (C1), com experiência até 5 anos (C2), com experiência até 10 anos (C3) e com experiência superior a 10 anos (C4).

Recorremos a uma prova de observação composta por dois ciclos completos de mariposa as foram recolhidas através de 2 câmaras de vídeo digitais (Sony Mini Dv9) fixas, uma subaquática, a 30 cm de profundidade e a 1m acima da superfície da água e a 6 m da nadadora, ambas as câmaras foram colocadas obliquamente em relação ao sentido do deslocamento do nadador.

A nadadora realizou um percurso de 25 metros na técnica de mariposa à velocidade máxima. A selecção das imagens foi realizada por um júri com diferente experiência profissional (n=3), tendo sido explicado todos os objectivos e procedimentos para a visualização da prova.

Na montagem da prova, todas as imagens escolhidas para a prova de observação foram gravadas sucessivamente, repetindo-se seis vezes seguidas, durante um período não inferior a 15 segundos. Cada sequência de seis execuções antecedia-se de instruções explicativas à prova e pela primeira questão direccionada para o diagnóstico em vista superior. As restantes cinco questões, intervaladas com nova

sequência de seis execuções, sendo as duas primeiras relacionadas com a vista superior e as três últimas com a vista sub-aquática.

RESULTADOS

Na detecção do erro técnico, verificamos que não existem diferenças entre treinadores com pouca experiência (G1) e com experiência (G2), tendo os dois grupos obtido 62% de respostas correctas. Os treinadores do grupo (G1), detectaram com mais eficiência qual o erro principal, 56%, mas não indicam com maior rigor quais as causas desse erro, 43%, quando comparados com o grupo (G2), 54% e 49% respectivamente. Os treinadores com pouca experiência profissional são mais eficientes a determinação dos erros e no erro principal (43% e 56%), enquanto os mais experientes são mais eficientes na determinação das causas dos erros (54% e 49%).

Quanto à experiência competitiva como nadadores, apenas surgem diferenças significativas entre os grupos que competiram, C2 e C3 (sig. = 0,031), entre o grupo C2 e C4 (sig. = 0,05) e entre os grupos C3 e C4 (sig. = 0,025), não havendo diferenças significativas entre os grupos de competição e o grupo que não competiu.

CONCLUSÕES

A experiência profissional não tem influência sobre a observação de gestos técnicos, e a quantidade de decisões tomadas em cada um dos momentos do diagnóstico, tende a ser semelhante em cada um dos grupos, pois não se encontram diferenças significativas.

A experiência competitiva parece auxiliar na observação de gestos técnicos, apesar de não ser um factor determinante por não haver diferenças entre os grupos que competiram com o grupo que nunca competiu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barbosa, T.(2003).** *Técnica de Mariposa: Modelo Biomecânico e de Ensino*. III Seminário Internacional das Actividades Aquáticas; UTAD, Vila Real.
- Campaniço, J & Sarmento, P (1999).** *Estudo da Observação e Auto-observação sob a Influência de Variáveis de Desempenho Desportivo em Natação, Segundo as Diferenças de Conhecimento de Erro Técnico*. VII Congresso de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Florianópolis, Brasil.
- Colaço, C. & Preto, J.(1986).** *Métodos de Análise Quantitativa(Volume 2)- qualidades Específicas de um Teste*. UTL- ISEF. Lisboa.
- Ferreira, V. (1998).** *A Observação Qualitativa: Determinismo de variáveis de presságio na competência de observação de diagnóstico em tarefas desportivas características das actividades gímnicas*; Dissertação de Doutoramento, não publicada.Universidade Técnica de Lisboa-Faculdade de Motricidade Humana.
- Harari, I. & Siendentop, D. (1990).** *Relationships Among Knowledge, Experience and Skill Analysis Ability*. In D. Eldar & U. Simri (Eds); *Integration or Diversification of Physical Education and Sport Studies*. Wingate Institute: The Emmanuel Gill Publishing House.
- Hoffman, S. (1983).** *Clinical Diagnosis as Pedagogical Skill*. In T. Templin, J. Olson (Eds), *Teaching in Physical Education*. Champaign: Human Kinetics.
- Moreira, L. (1998).** *Observação Qualitativa. Avaliação da Competência de Observação em Tarefas de um Desporto Colectivo (Andebol)*. Dissertação de Mestrado, não publicada. UTL-FMH.
- Moreira, C. & Sarmento, P (2004).** *Observação Qualitativa. Avaliação da Competência de Observação em Tarefas de um Desporto Colectivo (Andebol)*. Formação Desportiva – Perspectivas de Estudo nos Contextos Escolar e Desportivo. Edição Faculdade de Motricidade Humana, Cruz Quebrada.
- Peixoto, C.(2005)** *Interaction Modelo f Instruments. Error Detection*. AIESEP World Congress. Lisboa Portugal.
- Persyn, U.; Colman, V.;Ungerechts, B. (2000).** *Diagnosis and advice in the undulating strokes requires information on global body flexibility and upper limb strength*. In. *Proceedings of XVIII International Symposium on Biomechanics in Sports, Applied Program: application of biomechanical study in swimming*, pp. 88-95. China: The Chinese University of Hong Kong.
- Rodrigues (1996).***Expectativas da auto- eficácia, auto-confiança e rendimento na natação de alta competição*. Tese de Mestrado(n.p). Universidade do Minho. Braga.

- Rosado, A. (1995).** *Observação e Reacção à Prestação Motora: Estudo da Competência de Diagnóstico e Prescrição Pedagógica em Tarefas Desportivas Características do Atletismo.* Dissertação de Doutoramento, não publicada. UTL-FMH.
- Rosado, A. (1997).** *Observação e Reacção à Prestação Motora.* Edições FMH, Lisboa.
- Rosado, A. (2000).** *Estudo da Competência de Diagnóstico e Prescrição Pedagógica em Tarefas Desportivas.* Edições UTL-FMH, Lisboa.
- Sanders, R.H.; Cappaert, J.; Delvin, R.(1995).** *Wave characteristics of butterfly swimming,* Journal of Biomechanics. 28(1):9-16.
- Sarmento, P. (1987).** *Observação de Movimentos Desportivos: Influência da Formação e da Experiência na Identificação de Erros Técnicos em Natação.* Dissertação de Doutoramento, não publicada. UTL-FMH.
- Sarmento, P. (1988).** *A Observação como Tarefa de Ensino.* Horizonte – Revista de Educação Física e Desporto. V (25).
- Sarmento, P. (1995).** *A Observação Diagnóstica em Contexto Desportivo.* Horizonte – Revista de Educação Física e Desporto. XII (68).
- Sarmento, P.; Ferreira, V. ; Moreira, L.(2005).** *Self. Observation in Sport Pedagogy.* AIESEP World Congress. Lisboa Portugal.
- Silva, A.J.; Alves, F.(2000).** *Determinant factors to variation in butterfly velocity.* In: R. Sanders, Y. Hong(Eds.), Proceedings of XVIII International Symposium on Biomechanics in Sports. Applied Program: application of biomechanical study in swimming, pp.73-74. China. The Chinese University of Hong Kong.
- Soares, S.; Fernandes, R. & Vilas-Boas, J.(2003).** *Analysis of critical velocity regression line data in junior swimmers.* J.C.Chatard Biomechanics and Medicine in Swimming IX 397-401. University of Saint-Etienne.
- Soares, S. M.; Fernandes, R. J; Carmos, C.M.; Santos Silva, J.V.; Vilas- Boas J.P(2001).** *Avaliação Qualitativa da técnica em Natação. Apreciação da consistência de resultados produzidos por avaliadores com experiência e formação similares.* Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, vol.1, nº3(22-32).
- Virtuoso, L. (1998).** *Observação e Reacção à Prestação Motora. Comparação entre Especialistas e Não Especialistas em Voleibol no Diagnóstico de Erros Técnicos e na Prescrição Pedagógica.* Dissertação de Mestrado, não publicada. UTL-FMH.
- Virtuoso, L. & Rosado, A. (2004).** *Observação e Reacção à Prestação Motora. Comparação entre Especialistas e Não Especialistas em Voleibol no Diagnóstico de Erros Técnicos e na Prescrição Pedagógica.* Formação Desportiva – Perspectivas de Estudo nos Contextos Escolar e Desportivo. Edição Faculdade de Motricidade Humana, Cruz Quebrada.
- Zhu J (1996).** *Trunk rotations, body waving and Kinanthropometric characteristics in the symmetrical swimming strokes.* Doctoral Thesis Physical Education. Leuven: K.U. Leuven.